Dialética da Solidão

Autor(res)

Humberto Bernal De Rezende
Iracema Cristina Nascimento Santos
Vivianni De Matos Gama
Nelson Ferreira Mendes Da Silva
Giulia Natalia Santos Mendonça
Francisca Palhares Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO - FACNET

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise sobre a dualidade da solidão durante todo o processo de desenvolvimento humano, desde o nascimento até o momento de maturidade na vida do indivíduo, as relações humanas e suas especificidades. O texto fala muito sobre a dialética do amor e suas contradições perante a sociedade, o autor Octávio Paz, um pensador mexicano influente, desenvolveu o texto Dialética da Solidão, a ideia de dialética no texto, sugere a existência de contradições, um significado opondo-se a outro, bem como as oposições sobre a solidão em diversas fases.

As bases teóricas da psicologia, são menos complexas e articuladas com o avançar do processo de desenvolvimento da pessoa: sabe-se muito sobre bebês, muito sobre crianças, menos sobre jovens e quase nada sobre adultos.

A disciplina de desenvolvimento humano estuda o ser humano em todos os seus aspectos: físico-motor, afetivo-emocional, intelectual, e social – desde o nascimento até a idade adulta, essa por sua vez traz consigo uma história ao longo de suas experiências e aprendizados durante o processo de amadurecimento, bem como reflexões sobre o mundo externo, sobre as outras pessoas e sobre si mesmo.

O autor faz muitas reflexões sobre a dialética da solidão observando o desenvolvimento humano por fases da vida e as diversas formas em que a solidão possa estar presente na vida de cada indivíduo, objetivo é arrolar algumas características dessas etapas da vida que distinguiriam, de maneira geral, o adulto da criança e do jovem nessa dialética da solidão.